

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

O conto da mentira

Rogério Augusto

Todo dia Felipe inventava uma mentira. “Mãe, a vovó tá no telefone!”. A mãe largava a louça na pia e corria até a sala. Encontrava o telefone mudo.

O garoto havia inventado morte do cachorro, nota dez em matemática, gol de cabeça em campeonato de rua. A mãe tentava assustá-lo: “Seu nariz vai ficar igual ao do Pinóquio!”. Felipe ria na cara dela: “Quem tá mentindo é você! Não existe ninguém de madeira!”.

O pai de Felipe também conversava com ele: “Um dia você contará uma verdade e ninguém acreditará!”. Felipe ficava pensativo. Mas no dia seguinte...

Então, aconteceu o que seu pai alertara. Felipe assistia a um programa na TV. A apresentadora ligou para o número do telefone da casa dele. Felipe tinha sido sorteado. O prêmio era uma bicicleta: “É verdade, mãe! A moça quer falar com você no telefone pra combinar a entrega da bicicleta. É verdade!”.

A mãe de Felipe fingiu não ouvir. Continuou preparando o jantar em silêncio. Resultado: Felipe deixou de ganhar o prêmio. Então, ele começou a reduzir suas mentiras. Até que um dia deixou de contá-las. Bem, Felipe cresceu e tornou-se um escritor. Voltou a criar histórias. Agora, sem culpa e sem medo. No momento está escrevendo um conto. É a história de um menino que deixa de ganhar uma bicicleta porque mentia...

Questão 1 – Identifique a ordem dos acontecimentos no conto:

- () Felipe utiliza a criação de histórias como uma ferramenta profissional.
- () O pai do garoto o alerta quanto às consequências do ato de mentir.
- () Felipe deixa de ganhar a bicicleta do programa de televisão.
- () Felipe conta inúmeras mentiras em casa.

A sequência correta é:

- a) 1, 2, 3, 4.
- b) 4, 2, 3, 1.**
- c) 4, 3, 1, 2.
- d) 2, 1, 4, 3.

Questão 2 – O que motivou Felipe a reduzir as suas mentiras?

Quando ele deixou de ganhar a bicicleta do programa de televisão.

Questão 3 – Releia:

“Voltou a criar histórias. Agora, sem culpa e sem medo.”

Explique por que, agora, Felipe não se sente culpado e com medo de contar mentiras:

O fato de Felipe, quando criança, não ter ganhado a bicicleta, em consequência de suas mentiras, fez com que reduzisse e até parasse de contá-las. Porém, agora, adulto, pode criar histórias sem medo e sem receio, visto que faz parte de sua profissão: escritor.

Questão 4 – Justifique o emprego das aspas no conto:

As aspas foram utilizadas, ao longo do conto, para a demarcação das falas dos personagens (Felipe, a sua mãe e o seu pai), diferenciando-as do que foi dito pelo narrador do conto.

Questão 5 – Identifique os referentes das palavras sublinhadas:

a) “A mãe tentava assustá-lo [...]”.

Refere ao “garoto Felipe”.

b) “Felipe ria na cara dela [...]”.

Refere-se à “mãe”.

c) “A moça quer falar com você no telefone pra combinar a entrega da bicicleta.”.

Refere-se à “apresentadora de TV”.

d) “Até que um dia deixou de contá-las.”.

Refere-se às “mentiras”.

Questão 6 – Percebe-se traço da informalidade em:

a) “**Quem tá mentindo é você! Não existe ninguém de madeira!**”.

b) “Então, aconteceu o que seu pai alertara.”.

c) “Continuou preparando o jantar em silêncio.”.

d) “É a história de um menino que deixa de ganhar uma bicicleta porque mentia...”.